
Não, é não. Quando o *ethos* ecoa nas redes: Uma análise do processo de circulação do polêmico discurso do pastor Lucinho Barreto e seus efeitos na modulação¹

Claudinei Fernandes Paulino da SILVA²
Universidade Paulista – UNIP, São Paulo-SP

RESUMO

A pesquisa pretende evidenciar o *ethos* cristão na relação entre pais e filhos a partir das reações ao polêmico discurso do midiático pastor Lucinho Barreto, viralizado nas redes sociais, em abril de 2024. Procura responder, observando o processo de circulação, se estas reações podem provocar a modulação do discurso. O *corpus* é composto pelo levantamento de comentários em três portais; Metrôpoles, UOL e Poder 360. O material recortado é elaborado, gerando nuvens de palavras e elaboração de gráficos, delineado pelo método de Análise de Conteúdos proposto por Bardin. Como resultado é evidenciado a presença do *ethos* no processo de circulação e os efeitos na modulação do discurso.

PALAVRAS-CHAVE

processo de circulação; modulação de discurso; ética cristã; cultura midiática

CORPO DO TEXTO

Introdução:

O presente texto pretende evidenciar a presença do *ethos* religioso cristão em relação a discursos fundamentalistas evangélicos midiáticos, observando o processo de circulação em comentários que reagem e contestam estes discursos. Também busca responder se este processo de circulação é capaz de provocar uma modulação no discurso

¹ Trabalho apresentado no GP comunicação e religiões, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação pela Universidade Paulista -UNIP. O presente trabalho foi realizado com o apoio da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior - Brasil (CAPES). E-mail: claudinei-paulino@uol.com.br

do emissor, mesmo este sendo um pastor com robusta presença midiática e quantidade expressiva de seguidores.

É sempre importante mencionar que o contexto evangélico é bastante heterogêneo. Na verdade, o cristianismo em si é plural, caracterizando vários cristianismos. Entretanto, há aquilo que em comum atravessa esta pluralidade, é transversal, que em certo sentido coloca limites e parâmetros, faz regulação, normatiza. Algo que é carregado de valores e sentido, um *ethos* único nesta pluralidade cristã. Destaca-se aqui a relação entre pais e filhos. Ao sinal de ruídos que sugerem uma quebra nestes limites, geram grandes tensionamentos, mesmo no contexto midiático

O *corpus* deste trabalho se dá a partir das reações ao discurso do pastor Lucinho Barreto, pastor na Igreja Batista da Lagoinha, que viralizou nas redes sociais no final de abril e começo de maio de 2024, inclusive foi matéria em vários portais de notícias. O referido pastor é bastante conhecido entre evangélicos e com um forte alcance midiático, tendo um milhão quatrocentos e vinte mil seguidores no Youtube e dois milhões e setecentos mil no Instagram. Com sua performance polêmica, criador do lema “loucos por Jesus”, já apresentou uma imagem própria no ano de 2012, cheirando a Bíblia, como se fosse um usuário de cocaína (<https://g1.globo.com/goias/noticia/2013/09/em-go-pastor-que-cheirou-biblia-diz-se-nao-radical-nao-toca-o-jovem.html>), entretanto, em vez de cheirar o pó, “cheira” o livro, no caso, a Bíblia, o que gerou na época bastante indagações.

Em uma palestra para homens evangélicos, em abril de 2024, postada no canal do Youtube da Igreja Batista da Lagoinha matriz, o referido pastor disse o seguinte:

“Eu peguei minha filha um dia, dei beijo nela, falei que amava ela. Ela passava e eu dizia: Nossa, que mulherão. Ai se eu te pego. Um dia ela distraiu e eu dei um beijo na boca dela. E eu falei assim: Quando eu encontrar seu namorado eu vou falar: Você é o segundo, eu já beijei”. (https://www.youtube.com/watch?v=IU_vWTzwoCc&t=3s)

Devido à grande repercussão negativa e circulação nas redes sociais, o pastor Lucinho publicou um vídeo. “Dei um beijo inocente e puro”, com o intuito de levantar a autoestima da filha. (<https://www.youtube.com/watch?v=mlTlfr5ikhw>). Com o mesmo intuito, a filha, Emily Barreto, também defende seu pai nas redes sociais. “Nunca aconteceu nada.” (<https://www.youtube.com/watch?v=RdR2TZufwiU>).

No mesmo período, entre 28 de abril e 04 de maio de 2024, no Google Trends, o tópico “Lucinho Barreto” atingiu o pico, numa escala que vai de 0 a 100, ou seja, o tópico chegou a 100. Isso significa um aumento repentino na busca pelo Google, indicando a

repercussão do discurso e seus desdobramentos. Toda a repercussão e as manifestações do pastor e sua filha, sugerem uma modulação discurso com o intuito de preservação de imagem. Os receptores são, portanto, ativos, não apenas meros espectadores, ou seja, “a circulação passa a ser vista como o espaço do reconhecimento e dos desvios produzidos pela apropriação” (Braga, 2017, p.50).

Metodologia:

O trabalho é observado a partir do método de análise de conteúdos proposto por Laurence Bardin (2011, p.41). São analisados comentários de três vídeos pela plataforma Youtube em três portais diferentes. O primeiro vídeo apresenta parte de uma palestra ministrada a um público evangélico masculino, divulgado pelo portal Metrôpoles, do qual o pastor menciona um relato dele com sua filha e que gera uma imensa repercussão negativa. O segundo vídeo, pelo portal UOL, é a resposta do Pr Lucinho a repercussão negativa. O terceiro vídeo, divulgado pelo portal Poder 360, refere-se à postagem de sua filha em defesa do pai. É feita a coleta de três listas de comentários, com uma média de cento e trinta comentários por lista, referentes aos três vídeos. Após a coleta é feito um levantamento das palavras que mais se destacam, através de nuvens de palavras pelo site <https://tagcrowd>. A palavra “não” se evidencia como a mais destacada. Também uma busca através do Chat GPT para identificar as palavras que aparecem antes de depois dela, indicando uma leitura mais clara sobre o que quer afirmar. Apresenta ainda um panorama das palavras que orbitam a palavra “não”, um levantamento e comparativo das cinco palavras que a antecedem e que a sucedem e qual palavra está mais frequente e próxima dela. São feitos gráficos pelo Excel de cada nuvem de palavra e também das levantadas pelo Chat GPT, distribuídos em blocos para uma melhor apresentação.

Em relação ao processo de circulação, os referenciais teóricos trabalhados são José Luiz Braga e João Vitor Corrêa. O conceito de *ethos* é baseado em Muniz Sodré, o qual define como “consciência atuante e objetiva de um grupo social – onde se manifesta a compreensão histórica do sentido da existência, onde tem lugar as interpretações simbólicas do mundo” (Sodré, 2002, p.45).

Análise e resultados:

A análise da lista de comentários do primeiro vídeo, referente ao portal Metrôpoles, o qual apresenta o trecho do discurso que o pastor Lucinho Barreto menciona o episódio do beijo em sua filha. As palavras que mais se destacaram são: “Não” - 38%; “Pastor/pastores” - 21%; “filha/filhas” - 17%; “Deus” - 14%; “pai/pais” - 10%. A palavra com mais frequência nos dados é a palavra “não”.

Em relação a lista de comentários do segundo vídeo, da justificativa e réplica do pastor devido a repercussão, portal UOL, há os seguintes dados: “Não” - 39%; “filha/filhas” - 21%; “boca/beijar/beijo” - 16%; “pastor/pastores” - 13%; “pai/pais” - 11%. A palavra “não” também se destaca como a mais presente.

A terceira lista de comentários, portal Poder 360, defesa da filha ao pai, pastor Lucinho Barreto. “Não” - 30%; “fala, falando, falar” - 26%; “pai, pais” - 20%; “filha, filhas” - 14%; “boca/beijou” - 10%. Da mesma forma, como os levantamentos anteriores, a palavra “não” é a mais destacada.

A análise geral, ou seja, o resultado total das três listas, apresenta também um quadro importante: “Não” - 39%; “filha/filhas” - 19%; “pai/pais” - 15%; “pastor/pastores” - 14%; “fala/falou/disse” - 13%. O resultado geral também joga luz na palavra “não”.

Para uma melhor compreensão do significado deste destaque da palavra “não”, é feito um comparativo das cinco palavras que a antecedem e a sucedem. As cinco palavras mais frequentes antes do “não”: “ele” - 34%; “isso” - 22%; “mas” - 22%; “Deus” - 12%; “filha” - 10%. As palavras mais frequentes após o “não”: “é” - 41%; “tem” - 28%; “pode” - 11%; “foi” - 10%; “existe” - 10%.

Após o mapeamento das palavras que orbitam o “não”, as cinco anteriores e as cinco posteriores, o “é” tem uma forte ênfase - 41%, o que aponta então para o “não é”. Diante desta constatação, a pesquisa apresenta alguns exemplos de comentários. “Não é a primeira vez que pastores da Lagoinha estão envolvidos em escândalo”; “Não é e nunca foi sobre a igreja também nunca foi sobre o evangelho”; “Essa fala do pastor Lucinho não é só imoral como digna de retaliação”; “...então em que contexto que isso não é abuso sexual e incesto?”

Este “não é” se caracteriza como o ponto nevrálgico na análise. Apresenta uma conotação de reprovação, seja a maneira como expõe a experiência do beijo em sua filha,

no tom jocoso, nas palavras, na justificativa devido a repercussão e uma negativa em relação a defesa que a filha faz. Percebe-se então aquilo que Braga destaca como um outro processo de circulação, que ele denomina de “sistema de resposta social” (2017, p.46). É possível afirmar que a resposta social, este outro processo de circulação, pode modular o discurso do emissor, mesmo que este não tenha como reduzir os efeitos de interpretação neste processo de circulação. “Essa resposta, independente de um retorno imediato, segue adiante, em processos diferidos e difusos” (Braga, 2017, p.47). A palavra “não” apontada na pesquisa é a demonstração de que os discursos midiáticos afetam valores, crenças e cultura. O “não” e o “não é” são as reações de quem espera limites, de que nem tudo é tolerável, que um *ethos* circula, inclusive midiaticamente, com potência de modular discursos, independente de quem seja o emissor, mesmo que seja um líder e pastor com força midiática. Nota-se a presença do *ethos* cristão que ecoa nas mídias digitais e ao mesmo tempo joga luz ao que não é tolerável. Não, é não!

A análise trabalhada no *corpus* apresentado evidenciou um forte eco em torno do “não”, ou seja, um *ethos* religioso cristão que atravessou e contrapôs a postura de um líder evangélico midiático e seu discurso, ou seja, o processo de circulação provocou a modulação do discurso do emissor.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo, Edições 70, 2011.

BRAGA, José Luiz. **Circuitos de Comunicação**. Matrizes Internacionais. a comunicação constrói a sociedade [on line]. Campina Grande. EDUEPB, 2017, pp. 43-64. Disponível em <https://books.scielo.org/id/59g2d/pdf/braga-9788578795726-03.pdf> Acesso em 14/06/2024

CASTILHO, Marina Martinuzzi. **O Ethos midiaticizado de Marco Feliciano: Uma análise da formação institucional de discursos sobre controle do ethos privado**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, 2019.

CORRÊA, João Vitor. **Circulação & interações digitais: para se pensar os fenômenos comunicacionais online**. Revista Temática. Ano XI, Julho/2015 NAMIB/UFPB. Disponível em <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica> Acesso em 14/06/2024

<https://tagcrowd.com>

<https://trends.google.com/trends/trendingsearches/daily?geo=BR&hl=pt-BR>

MENEZES, José Eugenio de Oliveira. **Ecologia da comunicação. Som, corpo e cultura do ouvir**. LÍBERO – São Paulo – v. 18, n. 36, p. 111-120, jul./dez. de 2015

METRÓPOLES. **Pastor diz em culto que beijou filha na boca.** Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=IU_vWTzwoCc Acesso em 15 de maio de 2024

PODER360. **Filha de pastor nega ter sido beijada na boca e o defende.** Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=RdR2TZufwiU> Acesso em 15 de maio de 2024

QUADRADO, Jaqueline Carvalho; FERREIRA, Ewerton da Silva. **Ódio e intolerância nas redes sociais.** Revista Katálysis. Florianópolis, v.23, n.3, pp. 419-428 Set-dez.2020. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/198202592020v23n3p419> Acesso em 22 de maio de 2024

TULIO, Silvio. **Em Go, pastor que ‘cheirou’ a Bíblia diz: “Se não for radical, não toca o jovem”.** Disponível em <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2024/05/03/lucinho-barreto-diz-ter-beijado-filha-lagoinha.ghtml> Acesso em 14 de maio de 2024

SANTI, Vilso Junior; BARICHELLO, Eugenia Maria Mariano. **Do ethos midiaticizado e suas implicações: o que muda no fazer jornalístico nos tempos da tecnocultura?** Revista Lumina. Vol.2, n.01. Julho. 2008. www.ppgcomufjf.bem-vindo.net/lumina Acesso em 04/06/2024

SILVA, Mauricio Ribeiro. **O eclipse do imaginário: imaginário instrumental e redução da potência imaginativa das imagens.** Matrizes, v.14, n.2, maio/ago 2020. p119-141.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede.** Petrópolis: Vozes, 2002.

UOL. **Pastor que disse ter beijado filha na boca se pronuncia.** Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mITlfr5ikhw> Acesso em 15 de maio de 2024.